



EDUCAÇÃO SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO PRÁTICA INTERVENCIONISTA DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO DE MEDICINA DA UFPE NA ESCOLA

Alexina Calle de Paula ¹

Claudia Cazal Lira ²

Fábio Eloi ³

Poliana Ribas ³

Bernadete Perez Coelho ⁴

RESUMO

Introdução: A formação dos futuros médicos é um processo que vai além da aquisição de conhecimentos teóricos. Participar de atividades práticas em Unidades de Saúde da Família (USFs) é essencial para desenvolver competências clínicas, habilidades interpessoais e uma compreensão mais aprofundada das necessidades das comunidades. Dentre as diversas atividades que podem integrar, as ações educativas sobre nutrição saudável destacam-se como uma oportunidade valiosa para contribuir com a saúde pública e promover a formação integral dos estudos da rede pública, como preconizado pelo Programa de Saúde na Escola (PSE) do Governo Federal. Além disso, ao conduzir atividades educativas sobre nutrição saudável entre alunos do ensino fundamental, os estudantes de medicina podem contribuir na prevenção de doenças crônicas, como diabetes, hipertensão e obesidade, condições frequentemente associadas a padrões alimentares. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi elaborar intervenção educativa em uma das Escolas Municipais do bairro de São João São Paulo que surgiu a partir da observação dos alunos de graduação de medicina no espaço e com finalidade de promover intervenções com relação a alimentação saudável para as crianças atendidas neste espaço. **Método:** A partir de convênio estabelecido entre o Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Prefeitura Municipal de Camaragibe, os alunos de graduação de Medicina foram recebidos na Unidade de Saúde da Família do Bairro de São João São Paulo para supervisão de atividades práticas da Equipe de Estratégia da Família (ESF). Após acompanhar algumas das atividades da rotina da Atenção Básica (AB), os alunos são motivados a elaborar e aplicar atividades dentro da comunidade, podendo ser intervencionista, educativa, elaboração de PTS, entre outras. **Resultados:** Após vivência de atividades em campo e discussão com a equipe, os alunos foram capazes de desenvolver a proposta de intervenção lúdica com debates sobre alimentos saudáveis e não saudáveis, assim como a importância de comer de forma saudável. Foi possível observar o envolvimento responsável da equipe de alunos junto com as crianças que participaram das atividades com interesse e satisfação. **Conclusões:** A participação dos estudantes de medicina em atividades práticas nas Unidades de Saúde da Família, com destaque para ações educativas sobre nutrição saudável, representa uma estratégia poderosa para alinhar a

¹ Médica Da Família e Comunidade e Preceptora de Médicos Residentes e Estudantes de Medicina, Prefeitura Municipal de Camaragibe/PE, e-mail: alexina.calle@hotmail.com; ² Médica Residente de Medicina da Família e Comunidade do Programa de Residência do Hospital das Clínicas da UFPE, ccasal@gmail.com; ³ Alunos de Graduação de Medicina da UFPE, Campus de Recife/PE; ⁴ Médica sanitária, Professora Associada do Centro de Ciências Médicas da UFPE, Campus Recife/PE e-mail: bernadeteperez@uol.com.br.

formação acadêmica às necessidades reais da população. Essas vivências fortalecem a capacidade de análise crítica, a empatia e o compromisso dos futuros médicos com a promoção da saúde e a prevenção de doenças. Ao conectar teoria e prática em um contexto comunitário, os estudantes desenvolvem habilidades essenciais para uma atuação médica integral, humanizada e baseada na interdisciplinaridade. Assim, essas experiências não apenas preparam os formandos para os desafios da profissão, mas também promovem impactos positivos e duradouros na saúde coletiva. Investir nesse tipo de formação é, portanto, um caminho necessário para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e construir uma sociedade mais saudável e consciente sobre a importância de práticas alimentares adequadas.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família; Promoção da Saúde

1 Médica Da Família e Comunidade e Preceptora de Médicos Residentes e Estudantes de Medicina, Prefeitura Municipal de Camaragibe/PE, e-mail: alexina.calle@hotmail.com; 2 Médica Residente de Medicina da Família e Comunidade do Programa de Residência do Hospital das Clínicas da UFPE, ccazal@gmail.com; 3 Alunos de Graduação de Medicina da UFPE, Campus de Recife/PE; 4 Médica sanitarista, Professora Associada do Centro de Ciências Médicas da UFPE, Campus Recife/PE e-mail: bernadeteperes@uol.com.br.